

*MENSAGEM DE ADOLFO PÉREZ ESQUIVEL ÀS CRIANÇAS DE CONSTELAÇÃO*

"Um abraço fraterno a todos os jovens que participam da iniciativa de Constelação na construção de um mundo mais justo e fraterno para todos. O que vocês podem realizar na criatividade artística é poder transmitir e compartilhar a mensagem de paz de que tanto necessita o mundo.

Quero enviar-lhes um abraço fraterno e solidário de Paz e Bem, possam os que os acompanham e motivam encontrar os caminhos da Paz e Solidariedade, mas fundamentalmente possam cada um e cada uma de vocês sorrir para a vida e para a esperança.

Os desafios são atos cotidianos nas relações na família, na comunidade e na sociedade em que vocês se desenvolvem e por isto é importante por em prática os direitos humanos e a cultura de Paz.

Digo os direitos humanos em sua inteireza, os direitos econômicos, sociais e culturais, como é superar a pobreza, a fome, conseguir que cada pessoa possa viver com dignidade e que as crianças como vocês também possam sorrir para a vida e caminhar com as mãos cheias de esperança e de solidariedade.

Sylvaine Remy, junto com outras pessoas de Constelação guiam e dão os elementos para construir novos caminhos. Recebam o fraterno abraço solidário de Paz e Bem,

Adolfo Pérez Esquivel

*VIVER JUNTOS, VIVER BEM JUNTOS*

Viver juntos, viver bem juntos, é o desejo de cada um de nós. Como é bom brincar juntos, falar juntos, compartilhar a amizade.

Porém isto não está dado. As guerras, a violência, o ciúme, as brigas..... dividem os homens e trazem sofrimentos.

Muitas vezes, o forte esmaga o fraco em vez de ajudá-lo a se levantar e a continuar o seu caminho. Os ricos estão cada vez mais ricos enquanto milhões de crianças e adultos passam fome, não têm acesso a água potável, não têm como se curar quando estão doentes ou não têm como frequentar a escola.

Nossa terra tão linda se encontra muitas vezes triste, devastada pela destruição, pela poluição,....porque temos dificuldades em viver juntos.

Respeitar cada homem, cada mulher, oferecer a cada um os meios de viver dignamente, de crescer, de criar, simplesmente porque pertencemos todos à mesma humanidade, é isso que chamamos de **direitos humanos**.

É por isso que em 1948, após os horrores da segunda guerra mundial, o conjunto dos países do mundo, reunidos nas 'Nações Unidas' proclamaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos, fundamentando assim a liberdade, a justiça e a paz no mundo.

Durante um ano as crianças de Constellation trabalharam sobre o assunto nos quatro cantos do planeta. Eles expressaram através de suas pinturas e de suas falas, os seus desejos e as suas esperanças.

É este trabalho que começamos a apresentar neste jornal. Ele será seguido por um outro que abordará mais especificamente os direitos da criança e os direitos econômicos e sociais.

Torçemos para que essas expressões múltiplas possam nos ajudar a **viver**

**melhor juntos**, vivendo mais profundamente os direitos humanos

Sylvaine

*SUMÁRIO*

<b>Mensagem de Adolfo Pérez Esquivel</b>	p.3
<b>Somos todos iguais</b>	p.2 à 7
<b>Tenho o direito de viver</b>	p.8 à 13
<b>Tenho uma identidade</b>	p.14
<b>Tenho uma nacionalidade</b>	p.15
<b>Uma justiça imparcial</b>	p.16
<b>Participo da vida pública</b>	p.17
<b>Acesso à saúde e à educação</b>	p.18
<b>A repartição das riquezas</b>	p.19
<b>Direito ao trabalho, direito de votar</b>	p.22
<b>Uma família para nos proteger</b>	p.23-24
<b>Tenho direito ao descanso, tenho direito de brincar</b>	p.25
<b>Tenho direito de me expressar e de criar</b>	p.26
<b>Tenho direitos e deveres</b>	p.27
<b>Viver juntos, fazer juntos</b>	p.29-31

## EU E O OUTRO

Quem sou, quem é você ?

Somos **todos diferentes**  
porém **somos tão parecidos**

Porque somos diferentes  
se somos parecidos ?  
Porque somos parecidos  
se somos diferentes ?

Eu fiz o meu auto-retrato.  
Olhe para ele no meio dos outros.  
Eu me apresento me representando  
Acho o meu lugar junto com os outros.  
Eu me dou o direito de existir  
no meio de milhões de seres humanos que  
povoam a Terra.

**Eu te dou o direito de existir junto comigo,  
Você me dá o direito de existir junto contigo.**

Compartilhamos o nosso destino de ser humano

"Queridos amigos, estou escrevendo do Nepal. O direito significa satisfazer as necessidades de cada ser humano sem interrupção. É a liberdade de pensar, de agir e de falar não importa o assunto. O direito das crianças faz parte dos direitos humanos. As crianças são hoje o futuro da nação. Serão elas que amanhã conduzirão o país pelos caminhos da prosperidade, da paz e do progresso. As crianças deveriam usufruir de todos esses direitos.

O direito das crianças incorpora várias coisas : elas têm necessidades de cuidados de saúde, de cuidados maternos, de água potável e de alimentos frescos, de educação incluindo jogos e brincadeiras (todos representados aqui). Algumas crianças já estão usufruindo dessas facilidades ; muitas não estão. Ainda têm crianças vivendo nas ruas em todos os países. Algumas crianças são empregadas nas usinas, nos hotéis etc... e não recebem verdadeiros salários para o seu trabalho.

Cada um tem direito de ter uma nacionalidade : O Tibet foi invadido pela China há mais de meio século e não é reconhecido como Estado. Mais de 1.200.000 tibetanos foram mortos por causa da invasão e o Tibet está hoje, contra a sua vontade, incorporado à China.

Bikash Tamang, 16 anos (Surya - Nepal)

Todos os homens nascem iguais em dignidade e direitos :  
páginas 2 a 7

Muitos de vocês se apaixonaram com o tema dos direitos humanos. O assunto pode ter parecido um pouco difícil : 30 artigos, às vezes com palavras complicadas. Vocês fizeram um excelente trabalho com lindas pinturas variadas que falam de vocês, do que estão vivendo, do que estão observando e dos seus desejos para vocês e para o mundo.

Vocês entenderam que o que está escrito nesse lindo texto da declaração dos direitos humanos (resumo pag. 30) é um ideal, um objetivo a ser atingido e ao qual devemos todos nos empenhar. Há ainda muito por fazer.

**Nós nascemos todos iguais em dignidade e em direitos** (artigo 1), simplesmente porque somos todos seres humanos com capacidade de refletir, criar, amar.

Nós somos iguais independentemente da cor de nossa pele, do nosso sexo, de nossa religião, de nossa nacionalidade ou de nossa situação social (artigo 2). (Murais 1 e 2 de ArcoÍris - Argentina p.5) Bikash pintou um templo budista chamado Gompa, um templo islâmico, um templo Hindu e explica :

"No Nepal, cada um é livre de escolher a sua religião. O Induísmo é a religião principal, mas têm também budistas, musulmanos e cristãos.. "  
"A criança que nasceu entre as bananeiras (serutoki) deve ter os mesmos

direitos que aquelas da burguesia" fala Jean.

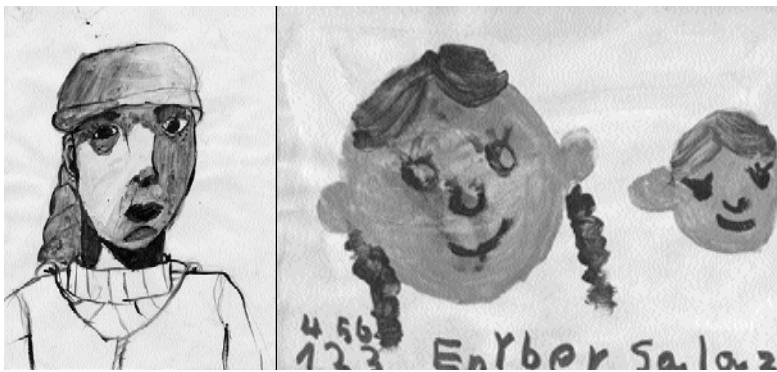
**Devemos agir num espírito de fraternidade** (artigo 1)

O que vocês estão vivendo e o que vocês nos mostraram parece ser ainda muito longe do ideal. Muitos dentre vocês trabalham, mesmo muito novos. Às vezes crianças apanham para ir trabalhar. Algumas não podem ir para escola. Outras vivem na rua. Não existe igualdade entre as crianças.

Na maioria dos casos, são as meninas que não freqüentam a escola. " *Os pais escolarizam somente os meninos* " (Barore)

Muitas vezes não existe igualdade entre meninas e meninos, entre homens e mulheres.

Segundo a UNICEF, as mulheres realizam dois terços do trabalho do mundo. Elas trabalham na roça, em casa, nas empresas. Elas ganham somente um décimo da renda e possuem menos de um por cento de bens imobiliários.



Mohamed Elghazi 11a  
Hesprides-Crøation

Enyber Salazar 6a - Pacha Callari

àgua, em Muja, perto de Goma na RDC. Para matar a sua sede, a menina extrai a água de uma bananeira. (pag. 19)

Hoje 600 milhões de pessoas sofrem com a falta d'água. Esse número podera atingir 3 bilhões de pessoas em 2025.

A Organização das Nações Unidas (ONU) avalia em 300.000 o número de crianças soldados atualmente em atividades. Elas são utilizadas nas guerras civis ou por grupos criminosos paramilitares.

A pobreza acentuada pela guerra assim como a ausência de educação levam certas crianças a se engajar nas forças armadas governamentais ou não.

Hoje as crianças são empregadas no front como combatentes pois são de baixo custo e participam assim de uma política de terror no seio das populações civis.

Num conflito armado, as crianças são, junto com as mulheres, alvos fáceis. Dotrinando e instrumentalizando a ingenuidade das crianças, drogando-os, esses podem se transformar em temidas máquinas de guerra desconhecendo o medo ou os limites do horror. Elas são colocadas na linha de frente sendo utilizadas também nos ataques suicidas. Quanto às meninas, elas são dadas aos generais em casamento. As crianças são escolhidas também por saber manipular sem dificuldades armas leves e pouco onerosas.

Diferentes milícias usaram muito as crianças para combater na segunda guerra do Congo . Certos grupos armados chegavam a ter até 40 % de crianças na suas tropas.



Enyber Salazar 6a - A rco-Iris

## O DIREITO À VIDA

### Viver em segurança

O primeiro direito de cada um é de viver livre e em segurança (artigo 3). Muitos de vocês sabem o quanto o direito à vida não é dado. *"Crianças foram mortas pelo exército ou pela guerrilha no Nepal"* (Iman).

*"Na República Democrática do Congo - RDC - , homens armados saqueiam os povoados, levam as cabras e as colheitas e matam os habitantes"*. (Chuma)

*"Meninas são raptadas para ser violentadas e submetidas à escravidão sexual"* (Aime Kavira).

Infelizmente muitos dos estupradores ficam impunes pois compram a sua liberdade ; Muitas crianças sofrem de estupro, prostituição e turismo sexual.

Existem aproximadamente 200 milhões de crianças que fazem trabalhos considerados perigosos ou prejudiciais à sua saúde, dentre elas mais de 8 milhões trabalham de maneira inaceitável, crianças soldados, prostitutas, trabalhos forçados, tráfico e atividades ilícitas.

Crianças são mobilizadas e levadas à força para serem soldados. Fabrice e Cavalier (pag.13) reivindicam a desmobilização das crianças soldados. O centro Dorika onde estão (Tumaini e Wangeve) ajuda na reinserção das crianças desmobilizadas.

Pessoas são torturadas. Emanuel Kambale nos mostra um homem que chuta os pés de pessoas enforcadas, Amani Kisoni, mostra um homem sendo chicoteado.

### Ter acesso à água.

O direito à vida compreende também o acesso à água. *A água é vida*. Jonathan Kasereka apresenta uma população que não tem acesso à



Meena 9a - CTRD

### Ter um nome : Página 14

Viver é também ter um nome. Porque tenho um nome, existo, tenho valor, tenho uma identidade. Não sou um outro. Pertencemos todos à **mesma humanidade**, devemos todos ser iguais em direitos e dignidade; porém somos **todos diferentes**, como expressa muito bem Sophie no seu poema (pag.4) e as crianças do Peru nas suas pinturas (pag.8). Graças ao meu nome, estou sendo reconhecida. Hoje ainda certas crianças não têm nome nem identidade.

Não estou sozinho, tenho uma família ; tenho uma nacionalidade. Sou orgulhoso quando a equipe de futebol do meu país ganha uma partida (Ruben Coria é índio. Ele vive na Argentina). Eu me sinto próximo deles por morar no mesmo país e falar a mesma língua.

Nós pertencemos a uma mesma comunidade nacional, mesmo se temos origens diferentes. Somos orgulhosos do nosso patrimônio cultural, dos monumentos, das ruínas (ruínas pré-incas de Tasil), das músicas e das danças (festa indígenas de IntiRaymi)...

Porque tenho uma nacionalidade, meu país tem que me proteger. Certas pessoas não têm nacionalidade como os refugiados tibetanos. Os chineses ocupam o seu país e fazem de tudo para fazer desaparecer a sua cultura. (numerosos mosteiros foram destruídos, as estátuas pilhadas e levadas para a china pag. 15)

Devo estar protegido por leis justas, aplicadas sob controle de juizes imparciais, o rico e o pobre devem estar submetidos à mesma justiça. Dany Kakule que viu a terra de seus pais ser expropriada apesar deles terem todos os documentos comprovando a sua posse, acha que "os ricos sempre ganham."

Aqueles que cometeram crimes devem ser julgados. "Que a justiça seja feita", escreve Jonathan, salvo de um massacre em RDC ; "o lugar do estuprador é na prisão" lembra Igale

Mas cada um, "mesmo o maior criminoso, tem direito a ser julgado por um tribunal independente e imparcial" (artigo 10) expressa Mumbere, que apresenta uma pessoa detida num calabouço subterrâneo, buraco que serve de prisão para os detentos que não terão acesso à justiça. Este comportamento é freqüente no leste do Congo.

Mas não é papel da população de fazer justiça como na situação contada onde "os ladrões armados são queimados vivos pela população" (Turatsime).

Um Estado democrático onde cada um pode escolher o seu voto livremente e ser candidato às eleições (artigo 21) representa a melhor garantia para que possam ser estabelecidas leis justas e justiça imparcial. Na RDC, no Peru, no Brasil e em muitos países da America latina, houve eleições em 2006. As crianças viveram as campanhas eleitorais com grandes reuniões, desfiles e debates públicos.

L'ONPA (pintura de Marcos) esta encarregada de vigiar e controlar as eleições para que essas sejam transparentes e sem fraude.

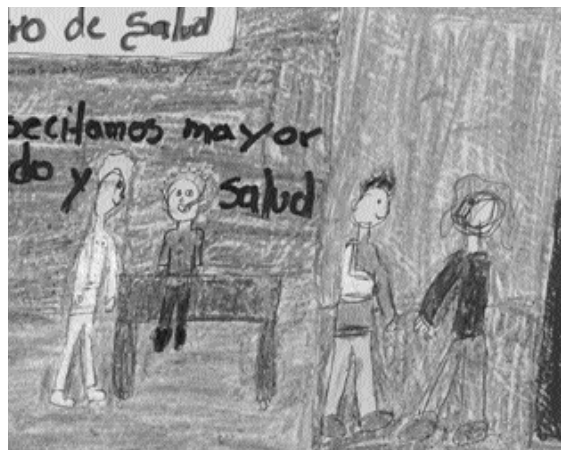
No Nepal a população fez grandes manifestações para a volta à democracia, com sucesso.

A educação de toda a população favorece a democracia. Efrazi se coloca no lugar de um eleitor analfabeto que não sabe quem eleger entre os candidatos que fazem campanhas no seu povoado.

Um Estado democrático favorece o acesso à saúde e a educação que são direitos de cada um (artigos 22 ;25 ;26). É o que reivindicam os pequenos pintores de Cano Arte que vivem numa região atravessada por numerosos rios na Amazônia.

"Se eu fosse presidente colocaria mais centros educativos nas aldeias distantes, na beira do rio e no meio das pequenas explorações agrícolas para que as crianças não precisassem ir muito longe e se fosse possível, que houvesse escolas em cada aldeia com professores suficientes mesmo sobrando". (Edwin Gabriel )

"Se fosse presidente, eu mudaria os colégios" (Juan Carlos)



Lara Barraza 11a - Sacuanjoche

Trataremos dos direitos sociais no próximo número. (21)

Estima-se que 855 milhões de pessoas - próximo de um sexto da humanidade - serão funcionalmente analfabetos à véspera do terceiro milênio; que mais de 130 milhões de crianças em idade de freqüentar a escola nos países em desenvolvimento crescem à margem da educação básica e que milhões de outras crianças freqüenteando escolas medíocres quase não aprenderão nada.

Segundo o relatório da OMS de 2006, faltam perto de 4,3 milhões de profissionais de saúde no mundo (médicos, parteiros, enfermeiros e pessoal de apoio). É nos países mais pobres que mais se sente a necessidade, notadamente na Africa subsahariana, onde a penúria é mais grave.

A doença atinge também as crianças de Constelação. Lea Kamaté(Pari-Sin no Mali) morreu vítima de malária na idade de 11 anos. Compartilhamos a tristeza de sua família e dos seus amigos.

Os governantes devem cuidar para que as riquezas possam ser repartidas de maneira equitativas. O artigo 17 reconhece o direito de possuir bens, respeitando os bens dos outros. Não acontece sempre assim. Muhindo nos apresenta "agricultores expulsos de suas roças por criadores de gado armados". Os agricultores perdem as suas terras para os ricos criadores de gado. Os refugiados tibetanos do Ladakh nos mostram os chineses se apossando dos recursos do Tibet, o sal e a lenha.

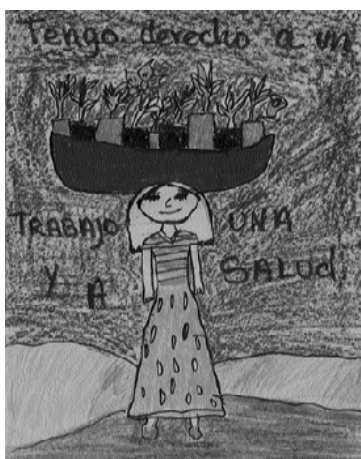
A repartição das riquezas deve ser justa entre os países. Como o escreve Vania, "a terra e nosso patrimônio comum" ; ela é bastante grande, bastante rica para que cada um possa trabalhar e viver corretamente, na condição que se tenha uma partilha equitativa entre as nações. Que as riquezas naturais não sejam desperdiçadas nem saqueadas. Cada um, cada pessoa, cada país, deve ter acesso à água...

Todos tem direitos a um trabalho. Em Yacoutie (nessa região, muito fria, no meio da Sibéria, tem um novo grupo Constelação), dirigir um trenó para transportar as pessoas e as mercadorias é um trabalho importante. Rosário nos faz descobrir mulheres colhendo la Haba, na Argentina. Esse tipo de feijão é o alimento de base no país. O trabalho agrícola é aquele que mais emprega pessoas no mundo.

"Um trabalho para todos, com salário suficiente permitindo educar e criar corretamente a sua família". Muhindo explica que os congolese trabalham mas recebem um salário insuficiente e dificilmente ganho.



Benito - M ulemba

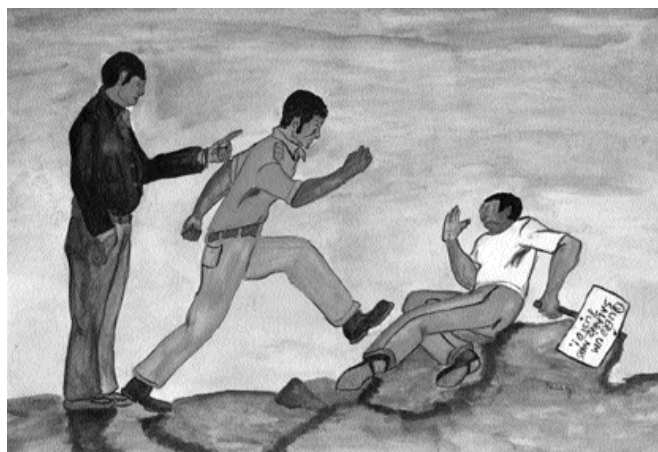


Rosa Karina Galeano - Sacuanjoche

Esta Kavira. "É uma história que minha mãe me contou. É uma história verdadeira. Um louco queria agredir com um machado, uma criança levada nas costas da mãe. A mãe fez de tudo para que o machado não atingisse o seu filho. A criança foi salva mas a mãe sofreu feridas graves. Ela foi salva por pessoas que ali passavam. É esse o preço que os adultos devem pagar para proteger as crinaças. Eles devem se sacrificar por elas".

Proteger seus filhos quer dizer também ajudá-los a crescer, particularmente mandando-os para a escola. Ainda, muitas vezes, nos escreve Barore, do grupo Wangeve: "as meninas não têm acesso à educação. Os pais escolarizam somente os meninos. Muitas vezes as meninas são obrigadas a trabalhar e casam muito novas".

Talita Kavira 12 anos escreve (pagina 24 embaixo de sua pintura). Sem escola essa menina será condenada ao casamento precoce. Por causa dessa guerra as meninas no interior não têm a chance de poder estudar. Por causa da ignorância as meninas se casam com 13 ou 14 anos. Elas não conhecem os seus direitos. Consideradas pelos seus maridos como parideiras elas são condenadas aos trabalhos no campo, do amanhecer ao anoitecer. As meninas precisam estudar".



Nelo - M ulemba

A família é algo de muito importante (artigo 16). Cada um deve poder constituir uma família. Mas cada um deve poder escolher livremente o seu companheiro.

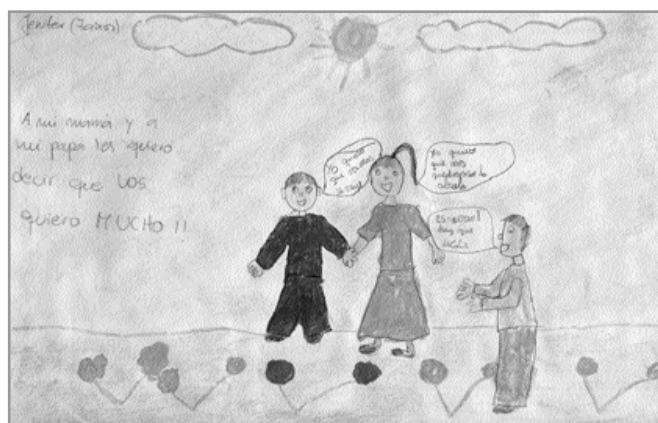
"O casamento por rapto, segundo uma tradição local que autoriza essa prática, é contraria aos direitos humanos" afirma Jules apresentando o 'Guterura' (pag.23), casamento forçado. "Os homens pegam a força a mulher que deve passar a ser esposa de um desses homens".

## Uma família para nos proteger : páginas 23 e 24

Vocês sabem muito bem, o primeiro lugar de proteção, de educação é a família. Vocês nascem no seio de uma família. Aqueles entre vocês que têm uma família, a apreciam e a amam. Vocês se sentem bem nela.

A família está aqui para lhe proteger, Isabelle 11 anos diz : "Como os pais nos protegem da chuva, devem nos proteger também quando se trata dos nosso direitos. As crianças precisam da proteção dos adultos". Maycol pede : "que os pais não abandonem as crianças".

Os pais protegem contra as pancadas, as violências as ameaças, como fez essa mãe corajosa diante de um louco, explica



Jenifer - A rco-Iris



Capru 11a - Ya co utie

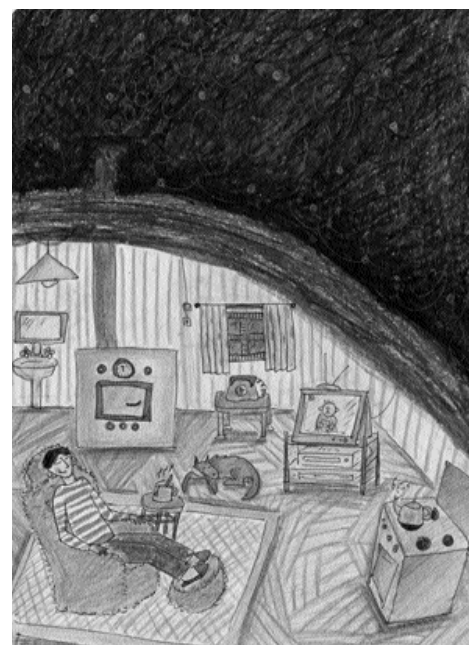


Paula - A rco-Iris

O direito de descansar, de brincar, de criar : páginas 25 e 26



Bikash - NØpa1



Zathenova Sargui 15a - Ya co utie

Muitas das pinturas de vocês nos lembram também o direito de brincar, criar e de se expressar, tanto das crianças como para os adultos. A criação e a expressão artística através da pintura, como vocês o fazem muito bem, da música, do teatro, da dança são muito importantes. Isto faz bem. Isto ajuda a crescer psicologicamente e espiritualmente.

Não existem direitos sem deveres : página 27

Vocês não esquecerão de lembrar, através de suas pinturas que cada um tem seus direitos, mas também deveres. Não há respeito aos direitos humanos, se cada um não respeita o outro, se cada um não respeita o planeta terra. Edwin nos lembra que devemos evitar de poluir a terra e os rios (página 27).

### **Não existe paz sem solidariedade.**

Prestar atenção ao seu vizinho que sofre, que está doente, que está triste, que tem fome, contribui a fazer avançar os direitos humanos e a construir a paz.

É o que nos lembra Kavira que pintou um trecho do Evangelho de Lucas (Lucas 2 :46) onde Jesus, criança, insina a palavra de Deus aos adultos no

templo : "Como Jesus ensinou aos adultos quando era ainda criança, as crianças têm também riquezas a compartilhar sobre a paz e podem ensinar aos adultos". Em todas as religiões, há mensageiros de paz, crianças e adultos.

E também ser honesto, ser justo, pagar seus impostos. Como disse Maessour, "Impostos pagos desenvolvimento assegurado".

**O respeito aos direitos humanos** não depende somente do Estado, das autoridades..., **depende de cada um de nós.**



CanoArte

Várias de suas pinturas indicam uma militância para se unir para que o mundo possa ser mais justo e mais fraterno; vocês respondem assim ao apelo de Adolfo Pérez Esquivel.

Somos diferentes. No nosso país, há etnias diferentes, às vezes mesmo línguas diferentes. **"devemos nos respeitar, respeitar as diferenças. Nos devemos também viver juntos, agir juntos, construir juntos"** nos lembra Vania." (pag.28).

Innocent Murulo nos diz que *"todos, Bantos, Pigmeus e Nilóticos nessa região podem conviver juntos, cada um trazendo o fruto de seu trabalho que o outro precisa. Esse conviver poderá contribuir para o desenvolvimento e a reconstrução do nosso país"*.

Construir juntos, festejar juntos (Nathalia Sanchez), se associar (Santiago Mena) como essas mulheres apresentadas por Thierry e Alain :

*"É uma mãe, membro de uma associação de vendedores de uma bebida local chamada mandale. Essas mulheres se uniram para lutar contra a pobreza"*.

Gloire finalmente nos dá uma grande lição de esperança (Página 31)

*"Quando as guerras inter-étnicas assolavam a zona leste do Congo, as crianças dos protagonistas se encontravam algumas vezes para jogar bola. É um bom exemplo do que nós crianças podemos fazer para disseminar uma cultura de paz que permitirá **viver em paz amanhã**"*.

Através do seu testemunho ela nos mostra que cada um tem a possibilidade de direcionar o futuro para que possa se construir um mundo melhor.

Podemos fazer escolhas novas, diferentes das escolhas dos nossos antepassados.

## Constellation

Constellation é uma associação humanitária que tem por objetivo a promoção do **desenvolvimento humano, econômico e cultural** de **crianças** e adolescentes **pobres do mundo**, pela criação artística e a organização de trocas que permitem a essas crianças de **estabelecer relacionamentos entre si**. Ela envolve hoje em dia mais de 1500 crianças em 23 países. Construir-se tomando consciência do próprio valor, da própria utilidade e do próprio lugar no mundo reencontrando suas raízes e descobrindo os horizontes diferentes permite às crianças de criar confiança em si, de valorizar-se, expressar sua própria identidade, tomar iniciativa...

"o que eu mais apreciei dentro de Constellation é ver nas crianças trabalhadores de Coche (\* *Bairro popular de Caracas*) uma transformação de sua maneira de ver e de sua maneira de assumir suas existências. A evolução e a liberdade de seus traços mostram como foram grandes os avanços depois de 2 anos de trabalhos".

"Para mim Constellation é uma maneira de liberar o melhor que se encontra em cada um de nós crianças que participamos das oficinas, e também em cada pintor e pessoas que ajudam" *Ingrid Gomez, Venezuela*  
**"Eles estavam passivos diante da vida, eles se tornam ativos"** *Maritza Montero, Venezuela*.

A associação Constellation trabalha, em alguns países, em colaboração com associações que tem uma intervenção social: Inti, Mãe Luiza, Nanta, Vozes Livres, Mulemba, Mamabé, a Canoa

Assinando o jornal, tem o possibilidade de percorrer o mundo e ajudar as crianças.

Cotização e assinatura do jornal são 50 euros. Para orçamentos menores 30 euros

Constellation Villarbernon 73140 Saint Michel de Maurienne France

00 33 (4) 79 56 56 63 - [www.constellationart.org](http://www.constellationart.org)

Os direitos humanos representam um ideal que as nações e as pessoas são convidadas a buscar.

#### I - Princípios gerais

- 1 - Todos os homens nascem iguais em dignidade e em direitos. Devem agir uns para com os outros num espírito de fraternidade.
- 2 - Todos os homens têm os mesmos direitos, independente de sua raça, cor da pele, língua, religião, opiniões e situação social.

#### II - Os direitos da pessoa.

- 3 - Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e a estar em segurança.
- 4 - A escravidão é proibida.
- 5 - A tortura é proibida.
- 6 - Cada um tem direito de ter um nome e uma identidade.
- 7 - Todos os homens são iguais perante a lei.
- 8 - Cada um pode comparecer diante de tribunais, se pensa que seus direitos, reconhecidos por leis, não foram respeitados.
- 9 - Ninguém pode ser preso, encarcerado ou exilado sem que tenha uma razão definida por lei.
- 10 - Cada um tem direito de ser julgado por um tribunal independente e imparcial.
- 11 - Cada um tem direito de ter um advogado de defesa. Todos devem ser considerados inocentes até que o tribunal estabeleça a culpa.
- 12 - A vida privada de cada um deve ser respeitada.

#### III - Os direitos da pessoa, na sua relação com os outros e com a sociedade.

- 13 - Cada um tem direito de circular livremente e de ir onde deseja.
- 14 - Cada um tem direito de pedir asilo a outro país se estiver sendo vítima de maus tratos no seu país.
- 15 - Cada um tem direito a ter uma nacionalidade.
- 16 - Cada homem, cada mulher tem direito de casar-se e de constituir família, quando tem idade. Cada homem, cada mulher deve poder escolher livremente seu parceiro. No casamento, homem e mulher devem ter os mesmos direitos. A família é muito importante.
- 17 - Cada um tem direito de possuir casa, terra e bens.

#### IIIV - As liberdades públicas .

- 18 - Cada um é livre de pensar o que quer, de escolher a sua religião.
- 19 - Cada um é livre de expressar o que pensa.
- 20 - Cada um tem o direito de encontrar outras pessoas e de participar de associações.
- 21 - Eleições livres, abertas a todos (a partir de uma certa idade) devem ser o meio utilizado para designar os responsáveis pela coisa pública.

#### V - Direitos econômicos e sociais.

- 22 - Cada um tem direito à proteção social frente à doença, à velhice... para poder viver. Esta depende naturalmente dos recursos dos países.
- 23 - Cada adulto tem o direito de ter um trabalho e um salário correspondente. Cada trabalhador pode ser membro de um sindicato que o defenda.
- 24 - Cada pessoa tem direito ao descanso e ao lazer.
- 25 - É preciso fazer de tudo para que cada família possa ter dinheiro suficiente para viver dignamente.
- 26 - Toda pessoa deve ter a possibilidade de ir à escola .
- 27 - Toda pessoa deve ter a possibilidade de criar e apreciar a criação artística.

#### Conclusão

- 28 - Os governantes e as organizações internacionais devem se esforçar para fazer existir esses direitos.
- 29 - Cada um tem a sua parte de responsabilidade para respeitar e fazer existir os direitos dos outros. Os direitos de cada um têm um limite que é o direito dos outros. Cada um tem direitos e também deveres.